

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2020

A Kalunga é a maior varejista brasileira de suprimentos para escritório e material escolar por meio de suas 222 lojas físicas distribuídas em 20 Estados brasileiros e no Distrito Federal e dos canais digitais, operando de forma totalmente integrada entre o ambiente *online* e *offline (omnichannel)*. Para suportar sua operação, a Kalunga possui três centros de distribuição no estado de São Paulo e trabalha com 12 marcas exclusivas, distribuindo mais de 12 mil SKUs e oferecendo adicionalmente os serviços de gráfica rápida, acabamento e digitalização por meio do Copy & Print.

Estabelecida com lojas físicas nos principais shoppings centers e pontos estratégicos localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Goiás, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rondônia, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Piauí e no Distrito Federal..

Desde 2003, quando os acionistas controladores assumiram a Empresa, a Kalunga vem acelerando sua expansão geográfica, especialmente em regiões metropolitanas, onde concentra o maior consumo e a maior demanda por produtos da Empresa.

Impactos do COVID-19 nos resultados

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia devido ao coronavírus chamado COVID-19. Esta situação desmembrou em paralização e/ou desaceleração de diversos setores, com efeitos na economia global, incluindo a economia brasileira. Desta foram, a Empresa tomou diversas medidas protetivas com o intuito de evitar a disseminação do vírus, garantir a preservação da saúde dos colaboradores, clientes, e demais envolvidos, bem como medidas para amenizar os efeitos da pandemia nos resultados da companhia. Entretanto, em consequência das medidas de distanciamento social e queda da confiança do consumidor, a partir do final de março de 2020, as vendas de unidades físicas tiveram forte retração, devido a quarentena decretada pelos governos dos principais estados brasileiros, com a proibição de abertura dos estabelecimentos comerciais durante mais de cem dias.

Diante do exposto, iniciamos o ano de 2020 em um ambiente favorável, com bom desempenho de vendas especialmente pela sazonalidade do primeiro trimestre que agrega o retorno do período escolar, no entanto, o fluxo de clientes nas lojas caiu à medida que cresciam as incertezas geradas com a proliferação do COVID-19 e com a decretação da quarentena estabelecida pelos governos das principais regiões metropolitanas.

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2020

Com o agravamento da situação, focamos nossos esforços nas vendas do canal digital. Por outro lado, tomamos várias medidas para assegurar a saúde e a preservação das vidas de nossas partes relacionadas; preservação dos empregos; foco na gestão da crise para assegurar as condições econômicas/financeiras. Passada a fase mais crítica da pandemia, os governos foram promovendo a flexibilização a partir de agosto/20 para retorno gradual das atividades nas lojas físicas com controle de acesso reduzindo período de atendimento e limitando a capacidade de atendimento a 40% do espaço físico de cada loja. A Empresa espera recuperar gradualmente seu posicionamento de mercado com o avanço da flexibilização da pandemia.

No primeiro trimestre de 2020, a Empresa atingiu receita líquida de R\$658,0 milhões ante R\$620,7 milhões, um aumento de 6,0%. O lucro líquido de R\$29,1 milhões contra R\$233,1 milhões, representando 4,4% de margem líquida ante 37,6% no mesmo período do ano anterior. Apesar do crescimento, a performance no acumulado de três meses de 2020 foi negativamente impactada pelas restrições de circulação impostas pela pandemia da COVID-19 a partir do dia 20 de março de 2020.

Para maiores informações à respeito dos impactos da COVID-19, recomendamos verificar o item 1 das Notas Explicativas que acompanham as Informações Trimestrais do trimestre findo em 31 de março de 2020.

Considerando o exposto, o desempenho econômico e financeiro da Empresa, obteve os seguintes resultados:

Destaques operacionais e financeiros



CANAL DIGITAL

- ☞ A estratégia omnichannel da Empresa vem trazendo frutos com o crescimento do canal digital que apresentou, na comparação do período de três meses findo em 30 de março de 2020 contra o mesmo período de 2019, um crescimento de 40,8%.
- ☞ Em outubro de 2019, foi iniciada a operação de OPS (Online Partner Store) da HP, em que a Kalunga ficou com exclusividade na administração e fulfillment de toda operação e e-commerce da HP.
- ☞ Além da HP e da Brother, outros fornecedores já demonstraram interesse nesta parceria, algo extremamente favorável à Kalunga, visto que poderá se alancar na força das marcas de suas parceiras, integrando-as na tecnologia e expertise em e-commerce da Kalunga.

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2020

- 🔗 Receita Líquida atingiu R\$80,7 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2020 e R\$57,3 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2019.
- 🔗 Nos primeiros 3 meses de 2020 o canal digital representou 12,3% da Receita Líquida do ano, contra 9,2% nos primeiros 3 meses de 2019



LOJAS FÍSICAS

- ✍️ Manutenção do ritmo acelerado de abertura de lojas com:
 - 5 lojas nos primeiros 3 meses de 2020.
 - 4 lojas nos primeiros 3 meses de 2019.
- ✍️ Receita Líquida das Lojas atingiu R\$576,5 milhões no período de três meses findo em 31 de março de 2020, que comparando contra o mesmo período de 2019, representou um crescimento de 2,4%, ou seja, os primeiros 3 meses de 2019 atingiu um resultado de R\$562,7 milhões.
- ✍️ O *Same Store Sales* (SSS)¹ nos primeiros 3 meses de 2020 foi de -4,2%, performance esta impactada pela pandemia da COVID-19, enquanto que, no mesmo período de 2019, foi de 9,1%.



COPY & PRINT

- 📄 Receita Líquida do Copy & Print atingiu R\$783 mil no exercício social encerrado em 31 de março de 2020 (representando um crescimento de 17,9% versus o mesmo período de 2019) e R\$664 mil no exercício social encerrado em 31 de março de 2019.
- 📄 Não foram inauguradas operações do Copy & Print dentro das lojas da Kalunga, sendo que a última foi inaugurada no início de 2019.
- 📄 Pós pandemia, a Empresa prevê um maior crescimento para a abertura de lojas do Copy & Print nos próximos anos.

¹ SSS – Same Store Sales, considera-se o crescimento das vendas brutas de mesmo período para todas as lojas que já estavam abertas no período anterior

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2020



DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- § Receita líquida de R\$658,0 milhões nos primeiros 3 meses de 2020 ante R\$620,7 milhões nos primeiros 3 meses de 2019.
- § Lucro líquido de R\$29,1 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2020 e R\$233,1 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2019.
- § Ademais, os investimentos da Empresa para viabilizar os projetos totalizaram R\$7,8 milhões ante R\$12,7 milhões investidos no mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, a Companhia investiu R\$0,8 milhão em aquisição de intangíveis contra R\$1,1 milhão no mesmo período do ano anterior.
- § Em 31 de março de 2020, a Empresa contava com 5.127 colaboradores ativos e com um índice de rotatividade (turnover) no trimestre de 12,4% e 4.766 funcionários e turnover de 11,7% em 31 de março de 2019

Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas, conforme o quadro abaixo, totalizou R\$658,0 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2020, representando um aumento de R\$37,3 milhões, ou 6,0%, quando comparado ao mesmo período encerrado em 31 de março de 2019, quando totalizou R\$620,7 milhões, em razão, principalmente do incremento de 2,4% nas vendas das lojas físicas, 40,8% nas vendas do canal digital e de 17,9% no Copy & Print.

(em R\$ mil, exceto %)

	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.
Lojas Físicas	576.508	562.749	2,4%
Canal Digital	80.709	57.314	40,8%
Copy & Print	783	664	17,9%
Receita líquida	658.000	620.727	6,0%

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2020

Custos das mercadorias vendidas e serviços prestados

Os custos das mercadorias vendidas e serviços prestados tiveram um aumento de R\$22,2 milhões, ou 5,4%, no período de três meses encerrado em 31 de março de 2020, quando totalizou R\$429,3 milhões, em comparação ao mesmo período encerrado em 31 de março de 2019, que totalizou R\$407,1 milhões, em razão do aumento de 6,0% da receita líquida. Desta forma, o custo das mercadorias vendidas ficou em 65,2% da Receita Líquida ante 65,6% no mesmo período do ano anterior, ou seja uma redução de 0,4 pontos percentuais, fruto de uma mudança na estratégia da Empresa, que tanto em 2018 e 2019 buscou ter maior competitividade em relação a preços, mas, a partir de 2020, a Administração percebeu que esta estratégia não trouxe o incremento no volume de vendas esperado e portanto iniciou uma readequação, de forma criteriosa, de recomposição de margens.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.
Custos das mercadorias vendidas e serviços prestados	(429.286)	(407.132)	5,4%
% da Receita Líquida	-65,2%	-65,6%	0,4p.p

Lucro bruto

Diante desse cenário, o lucro bruto acumulado no período de três meses encerrado em 31 de março de 2020 foi de R\$228,7 milhões contra R\$213,6 milhões no mesmo período de três meses encerrado em 31 de março de 2019, um aumento de 7,1%, com incremento nominal de R\$15,1 milhões. Por consequência, a margem bruta do período ficou 0,4 pontos percentuais maior atingindo 34,8% contra 34,4% no mesmo período do ano anterior, fruto da mudança na estratégia da Empresa mencionada anteriormente, de recomposição de margens.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.
Lucro bruto	228.714	213.595	7,1%
% da Receita Líquida	34,8%	34,4%	0,4p.p

Despesas operacionais

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2020

No período de três meses encerrado em 31 de março de 2020, as despesas operacionais foram de R\$157,9 milhões, registrando um aumento de R\$9,8 milhões em comparação ao mesmo período de 2019 que totalizou R\$148,1 milhões. Este aumento das despesas operacionais teve participação relativa na receita líquida superior a performance das receitas devido: (i) aumento de 12,8% nas despesas com vendas devido ao incremento de salários e encargos, além de propaganda e marketing; (ii) aumento de 44,3% nas despesas gerais e administrativas resultantes do aumento nos serviços de terceiros; e (iii) redução de R\$127,6 milhões nas outras receitas operacionais do período, devido a ter sido contabilizado no 1º trimestre de 2019 o crédito extemporâneo de PIS/COFINS decorrente da exclusão do ICMS de sua base de cálculo que aumentou em cerca de R\$128,2 milhões do resultado do 1º trimestre de 2019. Desta forma, as despesas operacionais representaram 24,0% da receita líquida no primeiro trimestre de 2020 comparado a 1,6% no primeiro trimestre de 2019.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.
Com vendas	(145.826)	(129.233)	12,8%
Gerais e administrativas	(12.474)	(8.647)	44,3%
Outras receitas, líquidas	450	128.099	-99,6%
(Despesas) receitas operacionais	(157.850)	(9.781)	1513,8%
% da Receita Líquida	-24,0%	-1,6%	-22,4p.p

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2020

Lucro operacional

Desta forma, o lucro operacional acumulado no período de três meses encerrados em 31 de março de 2020 totalizou R\$70,9 milhões, representando 10,8% da receita líquida ante 32,8% de margem operacional registrado no período de três meses encerrados em 31 de março de 2019, que totalizou R\$203,8 milhões. Essa redução no Lucro Operacional decorre do aumento das despesas operacionais no primeiro trimestre de 2020 e devido a ter sido contabilizado no 1º trimestre de 2019 o crédito extemporâneo de PIS/COFINS decorrente da exclusão do ICMS de sua base de cálculo que aumentou em cerca de R\$128,2 milhões o resultado do 1º trimestre de 2019. Desta forma, o Resultado operacional teve uma queda de 65% no período, equivalente a R\$133,0 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.
Lucro operacional	70.864	203.814	-65,2%
Margem operacional	10,8%	32,8%	-22,1p.p

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido acumulado no período de três meses encerrados em 31 de março de 2020 registrou despesas financeiras líquidas de R\$ 27,4 milhões ante R\$89,9 milhões de receitas financeiras registrados no período de três meses encerrado em 31 de março de 2019, basicamente devido: (i) ao aumento de juros de empréstimos e arrendamentos nos primeiros três meses de 2020 e (ii) redução da atualização monetárias do PIS/COFINS no valor de R\$115,9 milhões contabilizada no 1º trimestre de 2019.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.
Despesas financeiras	(41.726)	(41.187)	5,6%
Receitas financeiras	14.292	131.017	-89,1%
Resultado financeiro	(27.434)	89.830	-130,5%
% da Receita Líquida	-4,2%	14,5%	-18,6p.p

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2020

O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social totalizou R\$43,4 milhões acumulado do período de três meses encerrado em 31 de março de 2020, representando 6,6% da receita líquida, contra R\$293,6 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior, ou 47,3% da receita líquida. Essa redução de 85,2% no período, equivalente a uma redução no lucro nominal de R\$250,02 milhões e é devida ao desempenho do trimestre, conforme exposto abaixo.

(em R\$ mil, exceto %)

Lucro antes do IR e da CSLL

Margem de lucro antes do IR/CSLL

Trimestre findo em 31 de março		
2020	2019	A.H.
43.430	293.644	-85,2%
6,6%	47,3%	-40,7p.p

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no período de três meses encerrados em 31 de março de 2020 foi de R\$14,3 milhões comparativamente a R\$60,5 milhões de imposto no período de três meses encerrado em 31 de março de 2019. Esse imposto representou 33,0% do resultado antes do imposto de renda e contribuição social gerado no trimestre findo em 31 de março de 2020 contra 20,6% atingidos no período de três meses encerrado em 31 de março de 2019, e foi devido ao aumento de R\$44,7 milhões no imposto de renda e contribuição social diferido e redução de R\$1,5 milhões no imposto de renda e contribuição social corrente no período.

(em R\$ mil, exceto %)

Corrente

Diferido

IR e CSLL

%/ Lucro antes do IR e da CSLL

Trimestre findo em 31 de março		
2020	2019	A.H.
(18.207)	(19.755)	-7,8%
3.881	(40.770)	-109,5%
(14.326)	(60.525)	-76,3%
-33,0%	-20,6%	-12,4p.p

Lucro líquido do período

Em razão dos fatores acima elencados, o lucro líquido da Empresa totalizou R\$29,1 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2020, comparado a um lucro líquido de R\$233,1 milhões no mesmo período encerrado em 31 de março de 2019. Desta maneira, o lucro líquido teve um decréscimo em 87,5%, equivalente a uma redução

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2020

nominal de R\$204,0 milhões, o que representou 4,4% de margem líquida ante 37,6% registrado no mesmo período anterior, devido ao desempenho operacional com pressão das despesas operacionais e das despesas financeiras.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.
Lucro líquido do período	29.104	233.119	-87,5%
Margem líquida	4,4%	37,6%	-33,1p.p

Situação patrimonial

Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2020, o patrimônio líquido era de R\$209,5 milhões contra R\$180,4 milhões em 31 de dezembro de 2019, uma redução de 16,1% devido ao montante dos lucros acumulados.

(em R\$ mil, exceto %)	31/03/2020	31/12/2019	A.H.
Patrimônio Líquido	209.465	180.361	16,1%
Total do Passivo e PL	2.487.345	2.486.310	0,0%
%/ Passivo e PL	8,4%	7,3%	1,2p.p

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2020

Dívida Líquida

A dívida líquida totalizou R\$548,0 milhões em 31 de março de 2020, 10,3% de redução em relação a dívida líquida contabilizada em 31 de dezembro de 2019.

(em R\$ mil, exceto %)

	31/03/2020	31/12/2019	A.H.
Dívida bruta	632.863	643.360	-1,6%
(-) Caixa e equivalente de caixa	(84.816)	(32.048)	164,6%
Dívida Líquida	548.047	611.312	-10,3%

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14.01.2003, e ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28.12.2006, a Kalunga informa que no período de janeiro a março de 2020 não contratou outros serviços, que não sejam relacionados aos de auditoria da firma Ernst & Young Auditores Independentes S.S., responsáveis pela auditoria externa da Empresa.

Eventos subsequentes

Aumento de Capital e Cisão parcial de ativos

Em 1º de setembro de 2020, foi efetuado um aumento de capital pelos quotistas no montante de R\$23,2 milhões, para tanto foram consumida parte reserva de lucros acumulados. Foi mantida a participação de 50% detido por cada um dos proprietários. Além disso, conforme alteração e consolidação do contrato social datada de 1º de setembro de 2020, foi efetuada a cisão parcial de acervo líquido contábil, que foi transferido para a empresa Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda. O acervo líquido contábil transferido foi no montante de R\$23,2 milhões, e está representado em sua integralidade por ativo imobilizado.

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2020

Deferimento de pedido de habilitação de crédito

Em 2 de outubro de 2020, foi emitido pela Receita Federal o Despacho Decisório Nº 1244/2020, que deferiu o pedido da Companhia de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (processo 0011786-06.2010.4.03.6100).

Conversão em Sociedade Anônima

Conforme deliberação dos sócios quotistas em reunião datada de 14 de outubro de 2020, e Assembleia Geral realizada nessa mesma data, foi aprovada a conversão das quotas da Empresa em ações, neste ato as 830.000.000 quotas foram convertidas em ações ordinárias em uma razão e 1 quota para 0,602409639 ações, portanto convertidas em 500.000.000 ações ordinárias, transformando-se a Empresa de Sociedade Limitada numa Sociedade por Ações, e alteração da razão social para Kalunga S.A.

Aquisição da Spiral do Brasil Ltda.

Em 29 de outubro de 2020, a Empresa firmou contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, com Paulo Sérgio Menezes Garcia e José Roberto Menezes Garcia, por meio do qual adquiriu 100% das quotas da Spiral do Brasil LTDA. (Spiral), no valor total de R\$106,3 milhões. O referido contrato define que o preço de aquisição poderá ser ajustado até a data de fechamento em decorrência da variação no valor do mútuo no qual a Empresa figura como credora da Spiral, de forma que eventual variação positiva na dívida da Spiral até a data de fechamento será descontada do preço de aquisição. O pagamento da transação de compra das quotas se dará mediante compensação com parcela do crédito devido pela Kalunga contra os vendedores.